

ENTREVISTA

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E O CENTRO PAULA SOUZA

Márcia Regina Oliveira POLETINE

por Daniel Paulo FERREIRA¹

Apresentação

A professora Márcia Regina de Oliveira Poletine com graduação em Engenharia Agrônômica, Pedagoga, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Técnicas Agropecuárias, Especialização em Didática Geral e em Gestão da Educação Profissional.

Sua trajetória pessoal teve início na Educação Profissional - Ensino Técnico/Profissionalizante, na década de 1980, como docente dos Componentes Curriculares da parte profissionalizante de Escola Técnica Agrícola de Cândido Mota-SP. Na época, estas unidades pertenciam à Secretaria da Educação do Estado de SP. Portanto, ela vivenciou todas as mudanças legais e estruturais que o Ensino Técnico atravessou nesses últimos anos. Em 1994, concursada, foi contratada como docente de Escola Técnica do Centro Paula Souza, como docente e coordenadora de área até 1997. Neste mesmo ano,

¹ Mestre em Administração, Educação e Comunicação pela UNIMARCO-SP, Professor da FATEC-Ourinhos-SP e Diretor de Serviços Acadêmicos da ETEC-Assis-SP do Centro Paula Souza.

E-mail: dpf1001@uol.com.br

já qualificada como Diretora de Escola Técnica, assumiu a direção de uma das Unidades do Centro Paula Souza de Quatá-SP, onde permaneceu com esta função por 8 anos, participando ativamente da transição do ensino Técnico, como prevê a LDB n. 9.394/96. Atualmente, como membro do Grupo de Supervisão Educacional do Centro Paula Souza, supervisiona as Unidades Técnicas da Região de Marília (Regiões Administrativas de Presidente Prudente e Marília), com 19 Escolas Técnicas e mais 19 classes descentralizadas (vinculadas às Unidades das regiões), atendendo a 28 municípios. Essa experiência profissional evidencia as contribuições que a educação profissional propicia ao país.

Você poderia fazer um breve retrospecto da educação profissional no Estado de São Paulo, focalizando o Centro Paula Souza?

O Centro Paula Souza é uma instituição responsável pela Educação Profissional do Estado, reconhecida no Estado, no País e na América do Sul, dado o expressivo número de Técnicos que, a cada ano, coloca no mercado de trabalho nos diferentes segmentos.

Em outubro de 1993, as escolas técnicas passaram para o CEETEPS - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, maior rede pública de ensino técnico do país, como autarquia vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado.

Autarquia do Governo do Estado de São Paulo vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, o Centro Paula Souza administra 204 Escolas Técnicas (Etecs) e 49 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais, em 155 municípios paulistas. As Etecs atendem mais de 200 mil estudantes nos Ensinos Técnico e Médio. Atualmente, são oferecidos 98 cursos técnicos para os setores Industrial, Agropecuário e de Serviços. Este número inclui 3 cursos técnicos oferecidos na modalidade semipresencial, 7 cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e 2 cursos técnicos integrados ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Já nas 49 Fatecs, cerca de 50 mil alunos estão matriculados nos 55 cursos de graduação tecnológica.

As Escolas Técnicas, instituições importantes na formação dos profissionais que iriam atuar nos setores produtivos, foram sempre deixadas como uma segunda opção durante a formulação das políticas públicas na educação, nos planos estadual e nacional, até meados dos anos 1990. Poderíamos analisar a trajetória da Instituição CPS como um divisor de águas, pois deu tratamento diferenciado às Unidades e a sua equipe, valorizando o patrimônio e as pessoas, atentando para as especificidades do ensino técnico em função ad qualificação de mão de obra destinada ao setor produtivo, à saúde e à prestação de serviços.

Temos visto que, em uma perspectiva nacional, a Educação Profissional teve um decréscimo de vagas. No final de 2009 foram organizados, pelo Governo Federal, diferentes programas para ampliar vagas e abrir novas escolas. Situação diversa da que ocorreu no Centro Paula Souza, que conseguiu ampliar suas ofertas de vagas de 23.569 para 118.106, com um salto no número de candidatos no mesmo período, de 71.139 para 394.385, fato que poderia ser creditado à organização dos cursos, aos investimentos em infraestrutura e à capacitação aos docentes e gestores das escolas.

Considerando a sua trajetória profissional, como você analisa a situação da Educação Profissional no Brasil diante das necessidades do setor produtivo?

Vejo boas perspectivas, considerando a necessidade urgente de mão de obra qualificada nos diferentes segmentos produtivos. A Coordenadoria da UEMT do Centro Paula Souza através do Departamento de Formulação e Análise Curricular, tem atualizado os currículos dos cursos técnicos para acompanhar o dinamismo do mundo do trabalho, organizando e atualizando os currículos dos cursos técnicos a cada 5 anos. Além dos cursos técnicos que a Instituição oferece em suas Unidades Escolares, temos atendido necessidades pontuais de empresas e outros órgãos, em regime de convênios ou parcerias, para qualificar trabalhadores e colaboradores.

Qual a participação do setor produtivo na sugestão de novos cursos para a educação profissional nas três instâncias de ensino: inicial, cursos técnicos e tecnológicos?

A participação do setor produtivo na definição de novos cursos e currículos tem sido imperativa. No ensino por competências, a construção dos planos de cursos exige conhecimento das atividades a serem desempenhadas pelo profissional. A descrição das atividades profissionais deve ser contemplada no plano de curso, alicerçada nos pilares educacionais: aprender a saber, aprender a fazer, aprender a ser e a aprender a conviver. As bases tecnológicas/temas que devem compor os currículos das habilitações profissionais asseguram a assimilação do conhecimento científico necessário às práticas profissionais na produção de bens e serviços com qualidade. Prova disso é que a Instituição tem atendido demandas para qualificar trabalhadores através de parcerias com a Secretaria de Relações do Trabalho - PEC, Cursos de Formação Inicial Continuada, Cursos Técnicos e Tecnológicos.

Com base na sua experiência profissional e a partir das demandas do setor produtivo e da necessidade de mão de obra qualificada e com competências específicas, como são planejados e elaborados os currículos/grade curricular a fim de atender a estas especificidades? Cite os eixos tecnológicos e periodicidade dos diversos níveis de cursos oferecidos.

As novas tendências do mercado de trabalho têm sugerido novos modelos de gestão pedagógica, enfatizando a necessidade do aprendizado contínuo e permanente, fato que tem levado as empresas também a buscarem o aprimoramento técnico e tecnológico de seus colaboradores.

A Instituição tem organizado cursos/currículos solicitados por empresas a partir de uma necessidade pontual, como a competência profissional para operar máquinas, equipamentos e incorporar tecnologias. Nesse contexto, a Instituição Centro Paula Souza através de seus especialistas, tem elaborado currículos, fazendo levantamen-

tos e descrevendo atividades, operações e definindo conhecimentos científicos necessários. Os cursos mais solicitados em parceria são os do Eixo Tecnológico: Produção Industrial. Na nossa região temos atendido várias empresas, qualificando trabalhadores e formando técnicos para o setor sucro alcooleiro, por exemplo.

Quais são suas expectativas a respeito dessa crescente demanda mercado?

Em pesquisas recentes feitas em nível nacional, observamos um impasse ou seja a mão de obra qualificada (com menor escolarização) tem maior índice de empregabilidade do que profissionais mais jovens com mais escolaridade, sendo que, no Centro Paula Souza, ocorre o inverso; creditamos isso à seriedade da Instituição no cumprimento da sua missão educacional, com qualidade do ensino e, conseqüentemente, competência dos nossos egressos.

Considerando sua atuação com supervisora do Centro Paula Souza, descreva o papel da Instituição frente a essa realidade: mão de obra, qualificada/ mercado de trabalho/tecnologia.

É missão do Centro Paula Souza oferecer formação profissional aos jovens trabalhadores, preparando-os para enfrentar o dinamismo do mundo do trabalho, com capacidade e competência para empregar as novas tecnologias e atender às expectativas das empresas que têm de enfrentar mercados dinâmicos e competitivos. Isso que tem levado a instituição a repensar constantemente a organização dos currículos de seus cursos de Qualificação, Técnicos e Tecnológicos.

O Centro Paula Souza é referência em Educação profissional no Estado de São Paulo e no Brasil, oferecendo Cursos Técnicos, presenciais, semi-presenciais e à distância em parcerias com outros Estados (Goiás, Minas Gerais), Curso Técnicos em modalidade Alternância, Técnicos Integrados ao Ensino Médio, EJA Profissionalizante, Avaliação para Certificação de Competências de trabalhadores para equivalência parcial ou total de cursos Técnicos.

Considerando seu trabalho na região Oeste Paulista, com características bem marcantes no setor do agronegócio, cite as unidades de ensino da região e a relação disto com as práticas na educação profissional.

As ETECs dos Municípios de Presidente Prudente, Teodoro Sampaio, Assis, Palmital, Ourinhos, Paraguaçu Paulista, Quatá, possuem parcerias e convênios com empresas do agronegócio da cana de açúcar para a qualificação de trabalhadores/colaboradores. Esta experiência é importante para a empresa e a Instituição, pois asseguramos a efetivação do processo de ensino e aprendizagem no qual o professor assume articulação/mediação da aprendizagem. A proposta tem exigido dos docentes uma nova prática pedagógica em sala de aula, pois muitos alunos são trabalhadores do setor com experiências operacionais dos processos de produção.

Comente brevemente o sistema de avaliação dos alunos nos cursos de educação profissional, levando em conta a teoria e prática.

A educação e formação de pessoas é um processo em permanente construção e a avaliação deve ser parte do processo de ensino e aprendizagem, e não uma prática com um fim em si mesma. O ensino por competências exige mudanças de paradigmas estruturais, pedagógicos e de gestão. Avaliar estas aprendizagens envolve atitudes profissionais, técnicas e instrumentos adequados para verificar se o aluno adquiriu os conhecimentos, as habilidades e as atitudes desejadas.

Qual o perfil dos docentes que atuam nesses cursos?

Enfrentamos dificuldades na contratação de profissionais para atuar como docentes nas diversas habilitações, por motivos vários. A Instituição Centro Paula Souza tem promovido capacitações a fim de atualizar e preparar seus docentes para uma prática pedagógica que atenda às necessidades da proposta curricular.